

TESTES

‘Os de Fora’ inicia seletiva de novos integrantes neste sábado

>> Redação DS

O Grupo de dança ‘Os de Fora’ está comemorando seus 10 anos de existência. Desde 2007, o grupo vem se destacando na dança, sobretudo na cultura popular e na dança de quadrilha, área principal de sua pesquisa.

Como forma de manter a tradição e valorizar a Cultura Popular, o grupo inicia sempre em Janeiro com uma nova formação e durante o ano, vão trabalhando na criação de um novo espetáculo que estreia no mês de junho, de forma a comemorar o São João. Daí em diante, se apresentam em diversos festivais dentro e fora

de Mato Grosso até o mês de Novembro.

Conforme uma das coordenadoras do grupo, Priscila Fernandes, a fase de seleção para a temporada de 2017 terá início neste sábado, 14.

“A formação do Grupo este ano será de 70 pessoas, sendo 60 dançarinos, 1 narrador e 9 apoios, garantindo a perfeita execução de um belo trabalho, especialmente para o nosso município. Sendo assim convidamos todos que queiram fazer parte deste grupo para as seletivas de dançarinos que irão acontecer nos dias 14 e 15 de Janeiro e também nos dias 21 e 22, sempre às 15:00 horas, na Praça dos Pioneiros”, disse.

“Agradecemos de forma especial a todos que sempre nos apoiaram, mesmo com tantas dificuldades sabemos que se não fosse a população tangaraense, seja o empresariado, a imprensa, as pessoas da cidade, a Prefeitura, as escolas que sempre nos apoiam, não teríamos conseguido manter esses 10 anos de existência. Convidamos a todos a estarem comemorando conosco e contribuindo com este lindo trabalho”, agradece Priscila.

Para maiores informações, os telefones 65-99947-4757 (Priscila) e 65-9 9674-9792 (Wellington – Japa) estão à disposição.



Testes acontecerão na Praça dos Pioneiros, às 15 horas.

DESAFIOS



‘Os de Fora’ quer se tornar Ponto de Cultura

Grupo almeja alçar voos mais altos em 2017

>> Redação DS

Neste ano, o grupo vem com um desafio maior de fortalecer seu lado institucional, já que vem a algum tempo expandindo seu trabalho com dançarinos que estão desde 2007 participando do grupo e se formando no trabalho cultural. Muitos deles, já trabalham com dança em escolas, academias, bairros e também de forma autônoma com outros estilos de dança.

O grupo está se preparando para se tornar Ponto de Cultura com alinhamento à Política Nacional de Cultura, por meio do edital que está aberto na Secretaria do Estado de Cultura.

“Com isso, reafirma-

mos a possibilidade de fazer um trabalho maior, abrangendo mais pessoas e difundindo a cultura da nossa cidade”, afirma Priscila Fernandes, coordenadora.

O grupo “Os de Fora” foi fundado em 06 de abril de 2007, sob forma de grupo independente, sem distinção étnica, de gênero, faixa etária, credo religioso, convicção ideológica ou partidária, organizado primeiramente como forma de unir um grupo de amigos e apreciadores da dança, especialmente a dança de quadrilha.

“É uma cultura pouco explorada em nossa região que necessita ser revitalizada para continuar existindo e ser transmitida a todas as gerações”, finaliza Priscila.

DIFICULDADES

Escola Laura Vieira tem baixa procura por matrículas



“Estamos precisando de alunos”, diz diretora Camyla Mansano

>> Paulo César Desidério
Redação DS

A Escola Estadual Laura Vieira de Souza, localizada na Vila Alta III em Tangará da Serra tem registrado uma procura baixa por matrículas. A instituição oferece vagas do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Com várias escolas estaduais e municipais nos arredores, o centro de ensino acaba sendo preterido. Ainda assim, a escola está com o calendário normalizado.

“Nós não fizemos greve apesar da escola ser estadual. Então, com relação a maioria das escolas estaduais, nossas aulas

vão começar antes. Nós e mais uma escola só que é a Emanuel Marinheiro vamos começar as aulas dia 13 de Fevereiro, enquanto nas outras escolas estaduais só vão começar em Março, por conta da greve”, afirma a diretora Camyla Mansano.

Conforme a diretora, a escola comporta no máximo 270 alunos. Com a abertura da escola Fausto Masson, no Residencial Barcelona, vários alunos se transferiram.

“Mesmo assim a escola lá do Barcelona não comporta todos os alunos de lá. Já teve uns pais que vieram procurar a gente, mas bem pouco, para saber se vai continuar tendo ônibus do Barce-

lona para cá para poder matricular o filho, porque lá não comporta todos os alunos porque ali tem muitos bairros próximos”, complementa.

Camyla apela aos pais para que coloquem seus filhos na escola.

“Queria pedir para os pais que moram aqui na região. A escola desde o ano passado está com uma nova gestão, está sendo ampliada, a gente está tentando melhorar bastante a escola. Que os pais que não conhecem a escola Laura Vieira, venham conhecer, para matricular seu filho aqui conosco”, destacou.

Ainda segundo a diretora, há temor de que a escola feche as portas.

“Querendo ou não, nós temos aqui em torno de 150 alunos. Se a escola fechar, para onde vão esses alunos se as outras escolas estão superlotadas? Mas a gente tem esse receio mesmo, porque a cada ano que passa se a gente continua com menos alunos, é provável que ou ela mude de endereço, ou que ela feche, aí quem vai perder é a população”, finaliza.

MANOEL MARINHEIRO – Conforme o diretor Josemar Hidalgo, a procura por vagas está normal. Marinheiro e Laura Vieira, são as únicas escolas com matrículas disponibilizadas em Tangará na rede estadual no presente momento.